



B0111

### **NÓDULOS TIREOIDEANOS NA DOENÇA DE GRAVES: PREVALÊNCIA, CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS E ANÁTOMO-PATOLÓGICAS**

Priscila Carneiro Moreira Lima (Bolsista PIBIC/CNPq), Marcos Antonio Tambascia, Elizabeth João Pavin, Lígia V. M. Assumpção e Profa. Dra. Denise Engelbrecht Zantut Wittmann (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Introdução:** A prevalência de nódulos de tiróide em pacientes com doença de Graves (DG) apresenta-se 3 vezes maior do que na população geral, atingindo 16% e cerca de 50% dos pacientes apresenta nódulos durante o seguimento, conferindo maior risco de malignidade..

**Objetivo:** Avaliar a prevalência e características dos nódulos tireoideanos em pacientes com DG. **Material e métodos:** Avaliamos, retrospectivamente, a presença de nódulos tireoideanos em DG seguidos no Serviço de Endocrinologia, FCM-UNICAMP. Todos os pacientes foram submetidos à ultrassonografia cervical, avaliando-se as características da glândula e dos nódulos, se presentes. **Resultados:** Foram estudados 204 pacientes com DG, 182 (89,2%) do sexo feminino. Foram detectados ao US 38 nódulos tiroideanos, prevalência de 18,6%; 26,3% malignos (n=10) e 28 benignos (73,8%). Em 14 dos pacientes (6,86%) (10 com nódulos e 4 sem nódulos) confirmou-se o diagnóstico de carcinoma papilífero de tiróide, sendo 8 deles eram variantes ao tipo histológico. Exoftalmo estava presente em 57,1% dos pacientes e 42,8% eram tabagistas. **Conclusão:** Nosso estudo evidenciou maior prevalência de nódulos e de carcinoma papilífero de tiróide em DG em relação à população geral. Tais achados indicam a necessidade da avaliação tiroideana por ultrassonografia rotineira na DG.

Doença de Graves - Autoimunidade tiroideana - Carcinoma de tireoide